



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 18ª – Reunião Plenária dia 08.06.2021.

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO OITAVO DIA DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**.

O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCCLO**. VEREADORES AUSENTES: **ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA E EDNALDO IZIDÓRIO NETO**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA**. O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** retoma a

palavra e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O Presidente **Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lida a **Moção de Aplausos nº 010/2021**, de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, ao senhor **Fernando Kehrle Silva**, pelo lançamento do Curta Metragem “Arquiteturas da Memória”, realizado no dia 26 de maio de 2021, no Cine Clube Lampião, nesta cidade. Lida a **Moção de Pesar nº 011/2021**, de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, pelo falecimento do senhor **Carlinhos Alberto Galvão**, ocorrido no dia 03 de junho de 2021, no município do Recife – PE. Lido o **Requerimento nº 068/2021**, de autoria do Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto a senhora **Lisbeth**, Secretária de Saúde, no sentido de viabilizar a inclusão dos profissionais taxistas e moto-taxistas para a vacinação contra o covid-19. Lido o **Requerimento nº 071/2021**, de autoria do Vereador José Raimundo Filho que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, o fornecimento dos repasses feitos à Autarquia Educacional de Serra Talhada – AESET, no período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, bem como as respectivas cópias dos comprovantes, contracheques e da conta que foi destinada. Lida a **Indicação nº 089/2021**, de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Márcio Oliveira**, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, no sentido de viabilizar a manutenção das estradas rurais da Fazenda Jatobá de Cima, Jatobá de Baixo, Sítio Bandeira, Serra do Catolé, Lagoa Vieira, Fazenda Carneiros, Toca, Fazenda Caldeirão e Fazenda Cacimbinha, localizadas em Bernardo Vieira – 2º Distrito deste Município. Lida a **Indicação nº 090/2021**, de autoria do Vereador Ednaldo Izidório Neto, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar o recapeamento asfáltico das ruas José Alves de Barros, quadra 08, e João Antunes Lima, quadra 18, localizadas no Bairro Vila Bela nesta cidade. Lida a **Indicação nº 091/2021**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira,

que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Meneses**, Secretário de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a recuperação da Rua Sebastião Ferreira da Silva, localizada ao lado da Creche São João Batista, Bairro Ipsep, nesta Cidade. Lida a **Indicação nº 092/2021**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Sinézio Rodrigues Alves**, Secretário de Meio Ambiente, no sentido de realizar limpeza e revitalização total da Praça Academia das Cidades, localizada no Bairro Ipsep, nesta cidade. Lida a **Indicação nº 093/2021**, de autoria do Vereador José Raimundo Filho, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Marcio Oliveira**, Secretário de Agricultura e Recursos Hídricos, no sentido de viabilizar a patrulha mecanizada para a recuperação das estradas das comunidades dos Grotões, Fazenda Nova, Guaribas, Alegre, Baixinho da Carnaúba e Bom Sucesso, neste Município. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 019/2021 do Poder Executivo** – que dispõe sobre a contratação por tempo determinado de servidores públicos, sob Regime Jurídico Administrativo, para o atendimento de necessidade temporária de excepcional interesse público da Autarquia Educacional de Serra Talhada, nos termos do art. 37, IX da Constituição Federal, e dá outras providências. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido os **Pareceres** das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 020/2021 do Poder Executivo** – que cria o Programa Professor Conectado no âmbito do município de Serra Talhada - PE para apoiar os professores durante a execução das atividades remotas, sejam elas realizadas através de plataforma educacional e/ou aplicativo, e dá outras providências. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto de Legislativo nº 007/2021** (ementa: concede Título de Cidadã Serra-Talhadense a senhora Rochany Rocha Carvalho). **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia Ronaldo de Dja. Bom dia Dona Alice. Bom dia Rochany. Bom dia a todos que estão nos ouvindo. Primeiro, mais um dilema: a balança do parque de exposição. Mais uma vez, o Vereador André Terto está sendo desmoralizado. Essa balança sumiu? Ela criou asas? Rapaz, isso é simples, é só chegar e dizer que roubaram. Agora está se omitindo numa coisa que todo mundo pergunta, toda semana eu pergunto e nada. Aí eu já soube que vai ter outra licitação para outra balança. Que é isso, rapaz? Que é isso, Gin? **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira.** André, eu iria esperar um momento oportuno para falar na hora da minha fala, mas como eu fui citado, eu vou responder. Procurei sim o Secretário Márcio Oliveira, o qual informou que realmente furtaram a balança, o roubo existiu. Infelizmente a gente não tem como controlar, os roubos acontecem, isso aí é fato. E desde o início que furtaram, que roubaram a balança, foi solicitado. São duas balanças, de caprino e de ovino. O que ele nos informou é que está esperando o fechamento de alguns currais, porque vão calar o chão, pois ela vai ser colocada no chão. E a questão da licitação, já foi tirada a nota e está esperando só o Setor de Compras para já implantar as duas balanças. Mas pode ter certeza que sua pauta é válida, a gente entende realmente que precisam, mas as providências já estão sendo tomadas. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Gin, agora o que eu acho engraçado, André Maio e Zé Raimundo, é que não mandam uma resposta para mim, sendo que eu não fiz o requerimento. Então, eu não estou servindo para nada, André? **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira.** Concordo, André. Vou solicitar ao secretário que mande um ofício lhe dando explicações. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** E é assim: se foi roubada, eu vou lá no Ministério Público e vou achar essa balança. Já que não prestaram queixa de roubo, eu vou prestar queixa de roubo. Quem vai prestar é André Terto. Eu vou no Ministério, eu vou na delegacia quando eu sair daqui. Eu

vou fazer uma queixa de roubo das duas balanças do Parque de Exposição. Uma balança de caprino, Zé, é fácil de levar, porém uma de bovino é complicado. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira.** Vereador, mas não foram roubadas as duas balanças não. Vossa excelência entendeu. Foi roubada uma balança, a de caprinos. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Então, cadê a outra balança? Me diga que está em tal canto que vou lá olhar. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira.** André, como eu lhe falei, a outra balança está sob o comando da secretaria. Estão fechando os currais e assim que fecharem os currais, vai ser implantada a balança. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Então, eu vou pedir outro requerimento para saber onde ela está para eu olhar, que essa conversa aí, Gin, é muito fácil dizer que está em tal canto. Quando eu sair daqui, eu vou passar na delegacia para dar queixa. Ronaldo, na outra terça, foi dito que o Márcio vinha fazer uma reunião com a gente para mostrar o cronograma das estradas da zona rural. Eu vim para e me disseram que não iria ter mais reunião, mas nas redes sociais teve uma reunião com vocês e com Márcio Oliveira, onde deixou de fora o André Terto, o Jaime e o Pinheiro. O que eu queria não era saber de coisas de governo não, que isso não me importa. O que eu queria saber era o cronograma das estradas, que eu sou cobrado. Aí chamam o secretário para vir aqui, mas não pode vir aqui porque está eu, o Jaime e o Pinheiro. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira.** André, você fez algum requerimento solicitando a presença dele aqui? **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Ronaldo fez e está gravado. O Ronaldo pediu para que terça-feira ele estivesse aqui. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira.** Certo. Se o requerimento foi feito, ele vai comparecer. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Não foi um requerimento. O Presidente da Casa falou na tribuna que iria chamar ele para falar do cronograma. Isso está gravado. O que eu falo aqui, eu só falo com a verdade. Eu acho isso um desrespeito com a gente da oposição. Aí dizem que os palanques foram desarmados. Não foram desarmados. Eu não quero saber de negócios do governo não. Eu quero saber do cronograma das estradas, que eu sou representante do povo, para cobrar. E não estou com ciúme não, que eu não tenho ciúme de negócio de macho de ninguém não. Eu só quero que tenham respeito com a gente. Segundo, ontem eu estava lendo que os bancários aprovaram, 99% do estado, que vai ter greve dos bancários por causa da vacina. Vamos ver, minha gente, se a gente fala com Márcia não mudando a lei, mas vamos ver se a gente consegue vacinar os bancários. Não só os bancários, como os porteiros, como os vigilantes. Vamos ver, porque hoje quem está vendo, quem anda na Rua 15, ver o Bradesco hoje é uma fábrica do Covid, a Caixa também está sendo uma fábrica do Covid. Não porque a população está errada não, elas estão lá para receber seu trocado. Vamos ter consciência, vamos pedir a Márcia, vamos pedir à secretária, que eu sei que não pode mudar a lei, mas vamos fazer um esforço para vacinar os bancários. E é só, por hoje. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e a todas. Gostaria de começar a minha fala hoje parabenizando a ação da Secretaria de Saúde Dona Lisbeth, onde a qual foi até o Banco Bradesco, onde todo dia tem denúncias, devido a grandes filas, que nos Bancos não tem Covid. Mas a gente não precisa estar fazendo terrorismo, porque os bancos não têm culpa dessas filas todas aí. O que a gente precisa é ter a consciência de darmos as mãos e precisamos fazer uma solução. Porque hoje está aí novamente um *lockdown* para empresários no final de semana, onde estão com os seus comércios fechados. É uma situação muito precária, a gente vendo aí grandes empresários falindo e o pequeno a gente não precisa nem falar mais, pois só Deus na causa. Então a gente precisa que as pessoas usem a consciência e que sai de casa só no momento oportuno, porque não adianta estar a fiscalização em todo canto e, no final de semana, as chácaras lotadas, aqueles que vão para as farras e está ali

levando o vírus no outro dia para sua mãe ou para sua avó. Então parablenizo a ação da secretária, mas agora precisa mais de responsabilização do povo. Eu vejo aqui o Zé Raimundo, como final de semana os familiares dele gostam de estar ao lado da mãe, já não vão mais, porque tem que ficar distante, pois agora quem ama tem que ficar distante. Correto, Zé Raimundo? Então não adianta a gente está em farra, dizer que somos novos ou que a doença não existe, que é só politicagem, que é só safadeza, mas sim que haja consciência. Vamos cada um fazer sua parte, porque por nós já tem Deus, agora se a gente não fizer nossa parte o que acontece são os hospitais lotados e todo dia é só casos e mais casos aumentando. E, por último, eu queria dar sugestão para o Governo Municipal a respeito daquelas 400 ruas que estão no Mais Pavimentação, porque a gente recebe muita cobrança sobre quais as ruas que serão calçadas, qual é a próxima rua. Que o município crie um aplicativo indicando as ruas que estão sendo calçadas ou que já foram calçadas, em quantos por cento vai está sendo calçada aquela rua, para que a população fique bem informada. Porque das 400 ruas, 26 ruas já foram calçadas. Mas precisamos que a população tenha um meio de comunicação mais rápido e até para o próprio município está passando para a população em tempo real. Isso é uma sugestão minha e espero que todos aqui também concordem. E peço que a Prefeita Márcia Conrado junto com Secretário Cristiano Menezes crie essa ideia para população. Um bom dia a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** André, eu tinha convocado o Márcio Oliveira, Secretário de Agricultura, mas agora mandei fazer em ofício para que terça-feira, às 9 horas, antes da sessão, ele esteja com a gente na sala de reunião. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor Presidente Ronaldo de Dja. Saúdo todos os ouvintes. Um abraço especial a todos da região de Luanda e a todas da zona rural e da zona urbana. Um abraço especial a Tatiane lá na Fazenda Cipós, ao Van e a Márcia na Várzea Grande, seu Jesus de Brás no São Bento, a minha mãe Netinha na Fazenda malhadinha, Antônio lá no São Domingo, um abraço, meu amigo Ulisses de Biró um forte abraço, e a todos a zona urbana, da cidade, um forte abraço. Senhor Presidente, hoje serei breve, só cobrar mais uma vez e pedir empenho da parte da Secretaria de Agricultura e aos responsáveis a respeito das estradas lá do IPA, do Xique-xique e também as estradas da região de São Miguel, Barra Nova, Cipós, Várzea Grande, Caldeirãozinho, enfim. A gente precisa que essas máquinas, esses equipamentos da zona rural, que essas localidades, sejam atendidas. Assim também como a gente agradece o bom trabalho que vem sendo feito lá na região de Água Branca, até o momento um trabalho de boa qualidade. Já estão fazendo as estradas pela Jurema, já foi feito da Carnaúba, a entrada de Água Branca, do riacho e está subindo e fazendo as estradas. Mas também a gente pede ao município e pede à senhora Prefeita Márcia Conrado que nessa gestão dela, nesse mandato dela, tenha um olhar diferenciado para a zona rural, a zona rural que vem esquecida há décadas por parte de muitos. Como esquecida que eu falo? Não quer dizer que ele não passou a máquina, André Terto e seu Jaime, todos os anos, mas eu acho que a zona rural de Serra Talhada é muito importante para a cidade. E nós da zona rural, que eu sou oriundo da Zona Rural, minha mãe mora na zona rural, Antônio da Melancia. Todo ano a gente sofre principalmente os vereadores que têm base na zona rural pedindo, implorando que façam as estradas da zona rural, que é um direito de todos nós agricultores. A gente tem que parar, o Município de Serra Talhada, tem que parar, porque nós agricultores temos que está mendigando todos os anos é a mesma coisa mendigando. Então peço a Prefeita Márcia Conrado, que ela também é da zona rural, Dona Alice, a senhora também da zona rural. A senhora sabe da dificuldade mais do que eu, que a senhora é um pouquinho só mais velha do que eu. Então, a senhora sabe da dificuldade. Eu estou pedindo a Márcia que ela faça uma gestão diferenciada para zona rural. Na época de Tião, eu era pequeno e até as estradas da zona rural do povo eram feitas, até as estradas das roças, Vadinho da Saúde, eram feitas. E nós hoje, seu Jaime, não temos isso. Eu a parablenizo pelo trabalho que eu estou vendo Fazenda Água Branca porque está fazendo diferente, já está fazendo certo, o correto. Então Serra Talhada tem só uma Patrol, se eu não

me engano, e isso na verdade é inaceitável, André Terto, uma situação dessas. Então a gente pede à Márcia e aos deputados que nós representamos aqui em Serra Talhada, que eu votei, que outros votaram, que inclusive não vou votar no mesmo Deputado que eu votei na outra eleição aqui, deixar aqui Claro que não tenho compromisso nenhum com deputado que eu votei na outra eleição. Não vou dizer o nome porque ele nem merece que eu fale o nome dele, não vou perder meu dia, não tem essa aqui. Porque eu trabalho para o povo, eu fui eleito pelo povo, fui eleito para trabalhar. E se eu apoio o camarada e ele não trabalha para minha cidade, Ronaldo, não tem esse negócio que é da igreja não. Eu fui eleito pelo povo para trabalhar pelo povo, outras ações concretas para minha cidade que ajude a nossa prefeita, que ajuda o município ou eu estou fora. E a partir de hoje aqui Serra Talhada fica sabendo que o outro Deputado que eu votei Federal, André Maio não vota mais. Não voto mais porque não correspondeu ao voto de André Maio e das pessoas que a gente representa. Então quero pedir aos deputados que nos representam que coloquem mais equipamentos para Serra Talhada coloquem mais emendas de mais umas duas Patrol, pois o município é grande. Antônio da Melancia falando que o distrito dele é o último a ser atendido porque não tem o equipamento. Não estou aqui culpando a Márcia, que Márcia assumiu agora. As emendas que Márcia pedir só vão vir no ano que vem ainda. Então vamos pedir aos nossos deputados que vejam isso pelo amor de Deus. Eu até falo assim porque a zona rural existe, a zona rural merece respeito. É da zona rural que a gente se alimenta, é da zona rural que a gente vive. E só sabe o que é vir num pau de arara numa estrada ruim quem mora na zona rural, como eu já morei, que vinha estudar toda noite aqui sofrendo em cima do pau de arara numa estrada ruim. Então quem está doente, que tem seu filho doente, que tem uma pessoa precisando, sabe o que é uma estrada. Então, a gente pede ao município, aos deputados que aqui são votados, porque está chegando às eleições e eles vêm aqui só pegar os votos do povo e vai embora, isso tem que acabar. E eu disse isso e digo que aquele deputado que eu apoiar e que fizer isso, ele não tem meu apoio mais, porque eu voto fiado, como diz Zé Pereira, e mando um abraço aqui para você primo Zé Pereira. Eu voto primeiro para a pessoa fazer depois. Se a pessoa não fizer, então não voto mais. Então fica aqui o nosso pedido e a nossa solicitação ao município para darmos mais prioridade desse governo de Márcia, que dê prioridade a zona rural, porque a zona rural é que sustenta nossa cidade. Quer ver uma coisa? Parem a zona rural, parem de vir na cidade comprar, parem de vir o povo de Água Branca, de Caiçarinha, Bernardo Vieira, Xique-xique, IPA, São Miguel, parem todos os distrito, não venham para cidade para você ver o movimento Serra Talhada como cai. Cai porque é de lá que vem o sustento do povo e muitas vezes são desrespeitados porque andam dois meses numa estrada mais ou menos e o restante do ano em buraco, em buraqueira. E por fim, senhor presidente, quero falar mais uma vez também do acesso à cidade de Serra Talhada, as entradas da cidade de Serra Talhada, o centro de Serra Talhada, a pavimentação, que também por décadas, aí nesses últimos anos de mandato não foi feito nada e que está tudo nas costas da Prefeita, e que esperamos em Deus e nela, confio nela, que ela faça. Hoje, para você sair de Serra Talhada, da cidade, eu gastei 20 minutos de lá de casa para sair da cidade, pois cai no buraco e entra em outro buraco, se por um lado é ruim, por o outro lado é pior e também não tem uma entrada de Serra Talhada bem feita, que tenha fluidez, que tinha rapidez, não tem. E eu estou falando isso não é criticando não, eu estou falando isso para ajudar o governo, porque o meu papel é esse: ajudar o governo e ajudar a Serra Talhada. A gente precisa de uma entrada digna em Serra Talhada. Todos os acessos de Serra Talhada deveriam ser pavimentados, asfaltados, para ter fluidez. Você não tem, não consegue sair rápido da cidade. Então fica aqui o nosso pedido. Um abraço a todos vocês, que Deus abençoe. Minhas condolências às famílias das pessoas que perderam por conta da covid. Que Deus abençoe e amanse o coração de cada um, porque nós nesse momento só precisamos de Deus, que só ele tem para dar, e da sem olhar para trás, dar e não olha para nada. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todos, excelentíssimo senhor Presidente, caros colegas vereadores, Vereador Alice Conrado. Saúdo o nosso

companheiro e amigo que trabalha no Santander. Saúdo o pessoal da Imprensa na pessoa de Rochany. Inicialmente, senhor Presidente, eu gostaria de dividir com a Secretaria de Saúde a responsabilidade da decisão que foi tomada ontem no que diz respeito à questão da interdição. Vi através dos meios de comunicação, mas o município vem sendo provocado evidentemente, com relação a isso e ontem quem passou na Rua 15, por volta de 8:40 a 10:00 horas, viu realmente uma situação constrangedora em frente ao Bradesco, como também a gente pode dizer que acontece na Caixa Econômica, mas pelo menos ali na da Praça Sérgio Magalhães tem as marcações dos locais. Então é preciso às vezes ter coragem, é preciso às vezes ter discernimento e ter responsabilidade para tanto e eu divido com a Doutora Lisbeth, Secretaria de Saúde, através da sua vigilância sanitária que está buscando tomar as medidas cabíveis. Nós sabemos que infelizmente não adianta a gente está falando de consciência, porque infelizmente nós não estamos tendo-a para que possamos tomar as providências necessárias de combate à questão do convite. Com relação à questão das ruas que o companheiro China falou, foi anunciado aqui em Serra Talhada três tipos de ruas: as ruas que são com recursos próprios, as ruas que foram oriundas do empréstimo de 4 milhões feito por essa Casa e as ruas feitas pelas emendas dos deputados que aqui tiveram. Eu, de forma particular, solicitei um ofício à Secretaria de Obras, até já falei aqui que recebi, onde 42 ruas foram calçadas daquele montante de 4 milhões. E eu até pediria, senhor presidente, que a gente pudesse depois reunir e que a gente colocasse uma plaquinha naquela rua que está sendo calçada com recurso que foi oriundo dos Vereadores de Serra Talhada. Quando for do deputado tal, coloca lá: Rua da emenda do deputado fulano de tal. O que não pode muitas vezes é a gente continuar sendo questionado pelas pessoas e dizerem que a gente infelizmente não tá fazendo nada. Então foram 4.168.000,00 (quatro milhões e cento e sessenta e oito mil) que foram aprovados pelo banco. Dessas 40 e poucas ruas já foram calçadas e que a gente possa dizer a esses moradores que esse recurso saiu da decisão de 14 vereadores que aqui fazem parte do Legislativo de Serra Talhada, eu acho que é mais do que merecido. Outra coisa, hoje eu fiz um requerimento nesta Casa, onde nós tivemos a presença do Presidente da Autarquia Educacional, aqui na reunião interna da Câmara, e foram levantados vários questionamentos. Quero agradecer a Prefeita Márcia Conrado por ter tido a coragem de estar fazendo o repasse mensal para complementação da Folha dos Servidores. Nós sabemos que a autarquia é particular, mas que tem esse apoio da Prefeitura. O último repasse foi algo em torno de R\$ 150.000,00. E aí na discussão eu, não usando da ausência, o companheiro Antônio Rodrigues informou na reunião que o governo do Luciano Duque, ex-prefeito, repassava R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) mensal para a Autarquia Educacional. E aí eu fiz um requerimento à prefeita Márcia e ao Presidente da Autarquia para que mande realmente a comprovação desses 200 mil que foram passados de Janeiro de 2020 a Dezembro de 2020 por parte da prefeitura, apenas para que a gente possa ter segurança naquilo que a gente faz e naquilo que a gente fala. Então eu procurei o Presidente da Autarquia e vou esperar receber a resposta para que eu possa me manifestar com relação a essa questão da Autarquia Educacional. Fiz uma indicação também e ontem estive conversando com o vereador Paulinho, que é de Jatiúca, liguei para Irlando, mas Irlando está com problema de saúde, onde nós vamos marcar uma reunião com a Márcia, Irlando e os vereadores para que a gente possa se unir e fazer o trabalho das estradas, Ronaldo, ali do Bom Sucesso, que até sair em Calumbi, mas entra pelo Baixio e pelos Grotões. Porque como tem uma parte do Município de Santa Cruz que seria bom se que a Prefeitura de Santa Cruz se juntasse com a Serra Talhada e a de Calumbi para fazerem as três juntas. E vou também procurar o amigo Nildinho, que é dono lá da cerâmica, para que a gente possa fazer um mutirão e fazer uma estrada de vergonha, porque Serra Talhada faz o pedaço dela, mas em compensação fica um pedaço de Calumbi e Santa Cruz, que, na maioria das vezes, eu não estava havendo consenso. Quero agradecer ao Irlando, vou procurá-lo pessoalmente e os vereadores de lá para que a gente possa fazer. Com relação às estradas, nós estamos esperando realmente o cronograma para que a gente possa ver a demanda. Eu coloquei as demandas dos Grotões, da Fazenda Nova, Guaribas, Alegre, como todos fizeram

dentro do direito, mas eu espero que a gente possa fazer um cronograma para que possam ser atendidas todas aquelas comunidades que porventura vem sendo beneficiadas. Deixei por último aqui, senhor presidente, para tratar e aproveitar aqui a presença da colega Rochany Rocha Carvalho para dizer primeiro que tudo é no tempo de Deus e nós tomamos a iniciativa de entrar com o Título de Cidadão Serra-talhadense a você, Rochany, pelos trabalhos que você tem prestado em Serra Talhada. São mais de 15 anos que você trabalha na parte da assessoria de imprensa. Quando tu chegaste aqui em Serra Talhada, foi uma revolução na comunicação, principalmente na comunicação pública, que, às vezes, capengava de profissionais. E nós respeitamos aqueles que não têm o curso de jornalismo, mas que tem as suas práticas normais e que também se somam. Mas você veio com inúmeras inovações e lembro ainda no governo de Carlos Evandro, mesmo como oposição, que você trabalhava com seriedade, com competência e veio também no governo de Luciano Duque e mostrando sempre a sua imparcialidade no tratar da Notícia. Primeiro defendendo o ente que você faz parte, no caso o de governo, mas principalmente colocando as informações de forma acessível e fácil para que os leitores e internautas pudessem ter acesso a isso. Essa revolução se passou, depois você saiu e nós temos a felicidade, de já por dois duas vezes, tê-la como assessora aqui da Casa e com a missão de melhorar a nossa imagem, que depende, evidentemente, de cada um da gente para que você possa fazer a sua parte. O jornalista vive da informação e de transformá-la para a sociedade. Então você não pode colocar o que eu não fiz ou que eu queira dizer que fiz. Tem que ser imparcial. E assim isso constrói ao longo da vida e das conversas. Me lembro lá atrás, em torno de seis anos, mais ou menos, ou cinco anos, quando a gente estava ali na Fazenda Nova numa barragemzinha tirando uma foto para fazer um documentário de um senhor que vinha com um carro de boi e com mais dois menininhos e vi a preocupação que você tinha em fazer aquilo ali. Mas isso é normal para quem tem profissionalismo, para quem passou pela escola superior, para quem teve MBA em marketing, para quem trabalhou na docência do ensino superior, para quem trabalhou na rede Globo do Piauí, em Teresina, como ontem inclusive, então, é o somatório de tudo isso. E ganhou Serra Talhada com a sua chegada, que conseguiu alertar outros e daí em diante vários outros blogs começaram a surgir. E aí eu lembro muito bem da parceria com Nayn Neto, nosso amigo que não está conosco, mas lembro do trabalho que vocês faziam; depois com Geovane, depois com o próprio de Divonaldo na prefeitura, quando estava. E de repente as coisas mudam, mas você não perdeu a esperança de continuar fazendo. Então quero aqui reconhecer esse trabalho, assim também como participou na rádio Cultura com o companheiro Vagninho Nascimento, dentre tantos outros. Eu faço essa retórica hoje porque sempre se coloca título, se coloca em função de algum interesse, mas eu não tenho interesse nenhum. O interesse que eu tenho é que as pessoas que têm profissionalismo, que são competentes, sejam reconhecidas, não em troca de nada, mas que pelo menos você tem a certeza de que você continua no caminho certo. Às vezes até sem agradar, às vezes até sem ter a recompensa financeira, porque parte da mídia hoje é manipulada, maquiada e sustentada, inclusive, por entes públicos e até privados, e eu posso dizer, pelo que te conheço, que tu ainda estás sã, não foi contagiada pela ganância de uma migalha, em um determinado momento, para desfazer ou fazer uma informação que poderia até elevar o número de pessoas que poderiam ver o blog, mas se lá na frente iria cair por terra, porque aquela informação não era verdadeira. Então, companheira, sinta-se com essa chegada desse título aqui na Câmara de Serra Talhada, com esse reconhecimento do trabalho que você, ao longo desse tempo, vem fazendo aqui para todos nós, é a única coisa que eu busco fazer. Eu não diria que tu és injustiçada, até porque nunca te vi de cabeça baixa e nem cabisbaixa, sempre vi você olhando para frente, inclusive, dando força àqueles que em alguns momentos estão tristes. Mas eu reconheço, submeto à apreciação e votação dos nobres colegas vereadores, sabendo que nós vamos fazer justiça a uma pessoa que está há mais de 10 anos em Serra Talhada da mesma forma como chegou, aqui constituiu, que veio com seu esposo, tem dois filhos, montou vários projetos, Empoderada, Blog da Rochany e agora está com um projeto inovador trazendo com o Sebrae uma parceria

de um desfile inédito em todo o Pernambuco. E quando você passa a ser reconhecida por órgãos como esse é porque na verdade o profissional tem bagagem, tem competência. Companheira, sinto-me muito honrado e feliz em poder trazer para discussão desta Casa um título que vai honrar tudo que você fez para todos nós serra-talhadenses dando a sua contribuição como cidadã. Muito obrigado e um bom dia a todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e todas. Primeiro que tudo, quero agradecer a Deus por nós estarmos todos reunidos aqui nesta sessão. Quero dar um bom dia também para todos os ouvintes que estão nos ouvindo no campo e na cidade e quero saudar meus colegas vereadores, em nome do nosso Presidente Ronaldo de Dja, saudar a todos vereadores e saudar minha amiga, colega, Dona Alice Conrado, que eu sou mais velho que ela. E saudar Cubano que está ali. Hoje eu quero fazer mais uma cobrança aos deputados que eu apoio, Sebastião Oliveira, Deputado Federal, e Fabrízio Ferraz. Meus Deputados, deputados do povo, procurem resolver o roçado da PE-418, que o negócio está sério, porque do jeito que está pode acontecer muitos e muitos acidentes, pois está fechando. E quero aqui reforçar aqui ao colega André Maio a respeito das estradas, que também as estradas da nossa região lá estão precisando fazer. Mas já começaram a região da Jurema e já quero agradecer à prefeita, já pela aquela parte que foi feita. E quero pedir aqui ao Márcio Oliveira, já que a máquina está na região lá de Luanda, que faça aquela estrada que vai para Zé Soares até os Carijós e também até a que vai cruzando para Extrema, porque eles ali mandam fazer particular, e também da Associação Laginha, onde mora 25 famílias, que começa lá em João Luís e termina em Luís Patu. E também tem a outra entrada, André Maio, que entra lá da do Jardim para baixo para sair do outro lado, no Boi Morto, já que está lá fazer aquelas pernas de estrada para ele não mandar fazer particular. E só quero hoje cobrar só as estradas de minha região toda, porque eu sei que isso é uma máquina só. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Seu Jaime, só completando o que o senhor falou. Sobre as estradas de Lucy, eu já falei com o Márcio e aquelas estradas serão todas feitas, porque a gente deu prioridade na principal e eu até já falei com o Santiago, que ele me procurou, e ele deu prioridade na principal e depois vai vir fazendo com a patrol. Então todas serão feitas. Ele pode ficar tranquilo que vai ser feita. **O Vereador José Jaime Inácio de Oliveira retoma a palavra.** É porque a população quando vê a máquina passando na principal aí ficam todos querendo que façam suas entradas. E quero pedir também aos deputados que eu apoio, Sebastião e Fabrízio, que se tiver como eles conseguirem mais uma máquina, agora seria o período que todos os agricultores precisam de uma estrada. Se deixar para fazer só no final do ano que vai entrar o inverno, não vai adiantar de nada. Aí todos os deputados poderiam tentar conseguir botar emenda ou arrumar uma patrol, uma equipe e colocar para ajudar também. Não é só a prefeitura, porque eles também precisam do voto do povo da zona rural. Um bom dia e que Deus abençoe e proteja todos nós. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhor Presidente, senhores vereadores. É com muito orgulho e prazer que mais uma vez uso a tribuna desta Casa. Primeiramente, quero parabenizar o brilhante trabalho da Secretaria de Saúde do nosso município, junto com a vigilância sanitária. Ontem aqui, em nosso município, nós presenciamos, não só ontem, mas desde quando se iniciou a pandemia e o Governo Federal começou a dar o auxílio emergencial, os nossos bancos aqui no nosso município vem se tornando um grande dilema. Outro dia nós recebemos aqui na nesta Casa alguns bancários representantes da Caixa Econômica, enfim, solicitando que se possível esta Casa criasse uma lei para que viesse ser colocado na classe prioritária os bancários do nosso município. A Secretaria de Saúde do município tem que seguir um cronograma que é enviado da Secretaria de Saúde do Estado aos municípios. Naquela ocasião, eu me posicionei ali contrário a colocar como grupo prioritário, André, os bancários do nosso município. Pinheiro foi um dos que levantou essa bandeira também aqui. É necessário? De fato, sim. Mas o que nós vemos em Serra Talhada é um verdadeiro desrespeito não dos bancos, mas sim da sociedade. O que nós

vimos ontem aqui em Serra Talhada no Bradesco, na Caixa Econômica Federal, que são os dois bancos que fazem as maiores aglomerações de pessoas aqui no nosso município. Eu quero parabenizar o Ministério Público, a vigilância sanitária, as pessoas que estiveram envolvidas naquela ação de interditar o Bradesco ontem. Era para interditar a Caixa Econômica também. As pessoas precisam de fato receber o seu dinheiro sim, não pode ficar em casa, mas tem que ter consciência que o vírus existe, a doença está aí contaminando os serra-talhadenses e mais de 150 pessoas já morreram em Serra Talhada. A vacina está chegando aos Estados e aos Municípios graças a Deus. Precisa imunizar os bancários? Precisa. Precisa imunizar as classes prioritárias? Precisa-se. Precisa-se imunizar a sociedade? Precisa, mas a população tem que fazer a parte dela também, seu Jaime, que é usar máscara, manter o distanciamento social, higienizar-se constantemente, e não é o que nós estamos vendo nas frentes dos bancos públicos e lotéricas aqui de Serra Talhada. Então, eu peço aqui, eu faço um apelo aqui publicamente para que as pessoas tenham consciência. Tem dois bancários aqui do Santander e é um prazer receber vocês aqui nesta Casa. E queria cobrar aqui que os bancos criem uma solução, construam uma solução, para que não possa haver tanta aglomeração na frente dos bancos aqui em Serra Talhada. Outra coisa que eu queria citar aqui nesta manhã é com relação aos profissionais de saúde do nosso município. Eu recebi essa semana, aqui no meu gabinete, a Vereadora Jeane Lucas, ali do município de Flores, onde eles aprovaram ali um projeto de lei, uma ementa que o município autoriza a dar uma gratificação àquelas pessoas, as vacinadoras que estão ali na linha de frente, não medindo esforços, levando a vacina aos quatro cantos de Serra Talhada, essa classe tão sofrida. Na sessão passada, eu frisei aqui que era necessário a nossa Prefeita aqui no município fazer um estudo para ver se tinha condições de dar um aumento a essa classe tão sofrida. Os técnicos de enfermagem recebem aqui em Serra Talhada R\$ 1.050,00. Então eu solicito e peço encarecidamente a Prefeita que veja um jeito de dar uma gratificação a essas vacinadoras que não medem esforços para levar esperança para milhares de pessoas na rua e na zona rural. É de suma importância valorizar essa classe tão sofrida, não desvalorizando os outros profissionais, mas que esses sejam valorizados de fato. Nós vemos tanta cobrança e pouca ação. Às vezes nós cobramos tanto, tanto, tanto. Eu falava ontem com um companheiro, um amigo, e dizia que nós temos que cobrar sim e fiscalizar, mas que as nossas cobranças sejam transformadas em ações, ações que possam beneficiar o povo da nossa terra. Foi para isso que nós fomos eleitos, foi para isso que cada vereador que aqui está foi eleito, para representar e representar bem o povo de Serra Talhada. E é isso que esta Casa, este Poder Legislativo, está fazendo aqui em Serra Talhada, apesar de que, para muitos, os vereadores aqui não fazem nada. Mas a população de Serra Talhada precisa conhecer de fato o Poder Legislativo, precisa saber que essa Casa faz muito pelos serra-talhadenses. Que Deus abençoe e um forte abraço a todos. Essa é a minha fala. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Bom dia senhores ouvintes. Bom dia meu presidente e senhores aqui presentes. Obrigado Jaime, pela consideração e respeito que eu tenho, quero mandar um abraço para seu pai e sua mãe que estão acompanhando lá na nossa querida Santa Rita. Presidente, eu queria usar a palavra hoje aqui, todo mundo já passou aqui por essa Tribuna cobrando e explicando, ontem de manhã quando eu vinha trabalhar pela manhã passei de frente do Bradesco Rosimério e vi aquele tumulto de gente lá, um negócio muito sério mesmo. Eu até ia pegar uma pessoa para deixar lá, imediatamente eu fiquei constrangido com tanta gente ali naquele setor. Uma fila que ia do mercado até o Bradesco. Eu disse: meu Deus, como é que pode acontecer um negócio desses. Liguei para a prefeita e assim falei: prefeita, eu quero que a senhora veja a situação aqui está aqui na Rua 15, um caso sério, eu queria que a gente fizesse alguma coisa, que a gente tomasse as providências. Ela disse: me dê um tempo, vamos falar com os órgãos competentes para a gente não fazer coisa errada. Com 10 minutos depois ela retornou a ligação, eu queria agradecer a prefeita e a Secretária de Saúde que disse: Vereador, vamos ver o que é que nós podemos fazer. E, Graças a Deus eu estou aqui na Tribuna retribuindo o respeito e o carinho que a secretaria de saúde teve, e a prefeita

Márcia Conrado, chamando os órgãos competentes para tomar essa providência. Providência que a gente tem que tomar e corrigir não só o Bradesco, mas os outros bancos, que isso é de extrema responsabilidade, porque nós estamos lutando com vida. A gente está vendo aqui todo dia senhores senhoras, a situação, perdendo grandes amigos, inclusive perdemos um grande amigo que era do Banco do Bradesco. Pessoa que eu tenho um grande respeito por aquele menino, um jovem começando a vida. Agora eu diria aos dos bancários que estão aqui, que foi levado de lá até chegar lá, daquela pessoa que sempre tinha prestado um grande serviço à sociedade serra-talhadense e porque não dizer a todo povo de Serra Talhada e cidades circunvizinhas. Então a gente fica sentido com esse constrangimento que nós estamos vendo todos os dias, somos cobrados pela sociedade que os vereadores e que a Câmara de Vereadores faça alguma coisa e a gente tem feito o que a gente pode. Eu vejo aqui dois bancários aqui nessa manhã de hoje, e a gente tem como ver o que é que pode fazer por vocês. Nós sabemos que vocês estão na linha de frente, mas que tem um protocolo da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco e do Brasil, mas nós vamos lutar por esse direito de vocês. Eu acho que é digno o que vocês fazem, porque vocês prestam serviços à sociedade e que vocês estão lá de frente, como eu, digo assim porque sou enfermeiro, trabalhei por 40 anos na saúde. Eu queria aqui parabenizar o vereador Vandinho quando ele pede e quer melhoria para a saúde e eu digo a você Vandinho: Com todo o respeito que eu tenho aos grandes Profissionais de Saúde, que é muito pequeno o salário de enfermeiro. Eu digo isso porque faço parte, eu fui e me aposentei e o dinheiro que eu ganho hoje não dá para comprar os medicamentos que eu tomo para os problemas que eu tenho de saúde. Então fico muito grato, e a gente tem que ver, procurar um meio, não é dizer que a gente vai ter que fazer, mas a gente, todos os profissionais de saúde a gente sabe. Eu queria parabenizar todos os enfermeiros e a todos que fazem saúde. Primeiro, o enfermeiro é quem pega toda barrocheira quando chega, pega o paciente, limpa o paciente, conversa com o paciente, faz tudo e o médico quando chega já chega com o prato feito. Então, eu digo isso porque trabalhei 40 anos na saúde, sei de tudo e mais um pouco sobre o que é que o enfermeiro sofre no dia a dia prestando serviços à sociedade serra-talhadense, e o salário é muito pouco. Mas tenho certeza que o Congresso Nacional, que está vendo o piso dos enfermeiros, chegar aqui em Serra Talhada, essa Casa não vai se omitir em não ter um pronunciamento a favor da saúde do povo Serra Talhada. Queria dizer que estamos juntos Vandinho, nós vamos lutar, vamos respeitar esses Profissionais de Saúde. Então prefeita Márcia Conrado, queria agradecer por tudo, pela dedicação que a vossa excelência está prestando à sociedade serra-talhadense. Nós vamos sim, cobrar para o Banco Brasil, para aquelas pessoas que possam fazer e fazer um serviço de qualidade. Nós sabemos que não é fácil, todos os dias nós perdemos pessoas, amigos e amigas para essa epidemia, mas nós precisamos fazer a nossa parte. Precisamos ter a dignidade e a lealdade de passar para essas pessoas que o coronavírus é uma doença que não tem respeitado idade, adulto, criança e o pobre, o rico e o branco, com todos isso acontece, por conta desse coronavírus. Eu queria agradecer a todos vocês. Queria dizer que nós estamos lutando por dias melhores em Serra Talhada. China, o seu pronunciamento é muito bom, eu acho que a gente tem que sentar e conversar como disse o vereador José Raimundo, nós temos que nos juntar, alinhar e ver uma programação para que nós possamos passar para a população que tanto nos cobra. E, também tivemos uma reunião ontem com o secretário Márcio, e aqui eu queria agradecer aqui a cobrança do nosso amigo André Terto, que nós tivemos André, a reunião com o nosso Secretário de Agricultura e ele passou a programação que o líder deve passar para você, mas vou lhe dizer de antemão, que está sendo como o vereador André Maio já falou aqui, por região. Nós somos cobrados e eu acho que a gente tem o direito e a obrigação de passar para todos vocês e que o secretário poderia até mandar um print para vocês, qualquer coisa, para que vocês estivessem atentos. Que às vezes o vereador cobrou aqui, mas não sabia dessa reunião que nós tínhamos para cuidar das estradas de Serra Talhada. Eu sou um vereador que foi cobrado, acho que todos os outros vereadores aqui, Antônio da Melancia, esses que moram no sítio, Zé Raimundo, enfim todos nós. Teve duas

programações: uma que é o colega, amigo que é Márcio Oliveira; e tem o outro lado, que é Conceição, Tauapiranga e outros, que vai ser outra equipe que vai tomar as providências cabíveis, que é Alexandre. Mas antes disso a gente tem que sentar e fazer uma programação. Eu acho que o que a gente tem que ter é responsabilidade de passar para a sociedade o que a gente tem feito, o que a gente pode fazer e o que a gente pode melhorar. Então eu quero dizer aos colegas vereadores que a gente vai sentar e vai chamar toda a bancada de situação e oposição para que nós possamos passar para a sociedade o que é melhor para essa população. Queria dizer aos ouvintes que estão acompanhando aqui, que esta Casa tem toda a responsabilidade, tem toda a obrigação de informar a sociedade e ao povo de Serra Talhada o que a Câmara faz. Mandar um abraço aqui para Jane Cleide na Cohab, que está nos acompanhando; Assis Moreno também na Cohab que não perde uma sessão; Valentim que está acompanhando, ele disse que toda terça-feira acompanha a sessão. Eu queria dizer aos senhores que a melhor coisa do mundo é a sinceridade e o respeito, e esta Casa tem respeito com toda a população. O que a gente tem que fazer é se unir, acabar as picuinhas, acabar essas briguinhas internas, e que só quem perde é a sociedade. Talvez por um mau entendimento a gente não passa as coisas corretas para nossos eleitores e aqueles que nem em mim votaram, mas eu tenho obrigação de ser nessa Casa representante de todos, de todo o povo Serra Talhada. Queria parabenizar o José Raimundo, quando ele pede aí a prefeita Márcia Conrado, mas eu acho Zé, que quando você diz que o vereador chegou e disse que o ex-prefeito passava x. Primeiro a gente tem que conversar, saber se realmente isso é verdade ou se não é, para quando nós viermos usar aqui a Tribuna e dizer: mas o vereador disse. Às vezes o vereador disse com a emoção e eu tenho certeza que a gente vai corrigir isso com todas as possibilidades, vai tirar a realidade se realmente é verdade ou não é, para que nós possamos passar para a sociedade se realmente isso aconteceu, do ex-prefeito Luciano Duque passar essa verba para a secretária da AEST, que era sua irmã. Eu acho que o que a gente tem que fazer aqui é alinhar as coisas e saber se realmente é verdade. Às vezes o vereador pode chegar e dizer: eu fiz isso; e aí depois ele pode dizer que não fez. Então acho que isso é salutar, concordo com vossa excelência, porque a gente tem que ter aqui a transparência para o povo Serra Talhada que nos elegeram e que mostraram para que veio, que nós temos que mostrar isso aí na sociedade porque nós somos representantes do povo. Queria agradecer a Deus por tudo e dizer que às vezes a gente usa o nome de Deus, mas por trás a gente sabe as facadas que leva, as tapas que leva e isso Deus não dorme. Tenho certeza que Deus sabe o que é que está fazendo e nós não sabemos o que é que dizemos. Muito obrigado, bom dia e fiquem com Deus. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa registra a presença do Vereador Rosimério Luiz Alves Costa. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, Vereadora Alice Conrado, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM, amigos ouvintes na zona rural e da zona urbana que estão em sintonia nesse momento através das redes sociais também. Minhas palavras, senhor Presidente, hoje são poucas, mas são muito valiosas para o Hora Extra, que meu amigo, Zé Raimundo, por ironia do destino, depois de tanto tempo com essa Covid se alastrando em Serra Talhada, no Brasil e no mundo, depois de tanto andar em casas de saúde, hospitais no Recife em quase todos os hospitais, Rosimério de Cuca não tinha contraído a Covid. Depois que tomei a primeira vacina, no dia 22, na sexta-feira que fez oito dias, e hoje estava com 13 dias confinado, aí contrai a Covid, Ronaldo de Dja. Como a gente sempre bate aqui na Tribuna essa doença misteriosa, a gente não sabe onde ela está e ela está em todo lugar. E aí as minhas palavras nesse momento são de gratidão, gratidão a Deus, que graças a Deus, que me livrou e estou bem graças a Deus; gratidão ao médico que hoje me liberou da prisão, porque a doença é muito triste, mas a prisão é muito triste também, principalmente para aquele ser humano que vive para servir ao povo, que está no dia a dia com o povo, que está na rua sentindo o calor humano do povo e servindo ao povo. E você ficar preso durante 13 dias, é um confinamento. Aqui vários vereadores já contraíram a covid e sabem justamente o que eu estou falando. Graças a Deus que peguei leve e eu atribuo isso a primeira vacina que

eu tomei. E as minhas palavras são de gratidão àqueles que se uniram, deram as mãos, oraram e pediram a Deus para que restaurasse a minha saúde porque eu tenho muito que fazer aqui na terra pelo nosso povo. Quero parabenizar ao José Raimundo, pois eu estava ouvindo pela rádio e você colocou um Título de Cidadão Serra-talhadense para Rochany. Quero parabenizar você porque Rochany, a nossa companheira da Câmara, que está aqui há muitos anos prestando serviço, é uma pessoa digna e honrada, uma pessoa de responsabilidade que merece todo respeito tanto dos nobres parlamentares, quanto do povo de Serra Talhada. E ela veio para Serra Talhada para somar e, Rochany, você vai sair daqui com o Título de Cidadã Serra-talhadense porque você merece. Quero também parabenizar, Pinheiro, o meu amigo Josenildo que me pediu para entrar com um requerimento para que a classe dos Bancários na classe dos essenciais. Eu coloquei, mas logo em seguida me repassaram que você já tinha colocado esse requerimento e aí eu respeito a hierarquia da Casa, tem que respeitar, porque quando o vereador coloca, o outro não pode colocar. E aí eu parabeno você, Pinheiro, por essa atitude e parabeno todos os bancários guerreiros de Serra Talhada, porque estão na linha de frente. Se tem também o pessoal que estão na linha de frente a todo o momento, se chama bancário. É tanto que você vê na Caixa Econômica, você vê no Bradesco, que é o cartão postal da imoralização das ruas de Serra Talhada, pois o povo não respeita o distanciamento, muitos não usam máscara e álcool gel dificilmente também, mas mesmo assim essas pessoas entram nos bancos para os bancários recebê-los, pois são obrigados a recebê-las. E aí eu deixo aqui também o meu apoio a esses guerreiros bancários e podem contar comigo para o que der e vier, pode contar comigo, que vocês terão o apoio do Hora Extra toda hora. Vocês têm que ser vacinados. Quero dizer, Ronaldo de Dja e amigos vereadores, que aquela pressão que eu dei no gerente da Celpe aqui, quando ele esteve aqui na audiência, valeu muito, Zé Raimundo, porque, com uma semana depois, tinha uma viatura da Celpe em Caiçarinha trocando todas as luminárias que estavam queimadas naquela Vila. Então minha palavra valeu, porque eu não aliso. E aí como eu critiquei e chamei de responsáveis, agora tenho a hombridade de agradecer e parabenizar pelo trabalho, que continuem trabalhando assim, porque não precisa Vereador vir na Tribuna para comprar uma coisa dessas, porque a Serra Talhada são 9 distritos com a sede e todos precisam de assistencialismo de trabalho da Celpe, porque a Celpe a gente não ganha de graça não, a gente paga nossas contas caras, a gente paga iluminação pública. E se a gente paga iluminação pública, é para que a gente tenha um serviço de qualidade. E aí fica aqui hoje a minha satisfação de parabenizar vocês e agradecer pelo trabalho. Conversei com o Nildinho Secretário de Serviços Público, meu povo de Caiçarinha, e quinta-feira ou sexta-feira está indo a equipe da prefeitura para colocar as luminárias da praça e da passagem molhada, que está queimada também. Porque eu, mesmo em casa confinado, não parei de trabalhar um minuto e eu tenho um guerreiro o meu lado que se chama Hora Extrinha. Eu não estava em Doutor Nena, eu não estava no Hospam, mas até servir, passar uma noite e um dia como acompanhante de doente no Hospam, ele foi dormir lá e fez o seu papel, papel de um filho de um vereador, papel de um filho e de um homem que nasceu para servir ao povo e está seguindo o meu exemplo. E com certeza, no futuro, aguardem que o meu filho vai ser um vereador também. No mais, quero desejar a todos um dia feliz de muita paz e muita saúde, porque o meu nome é Trabalho e o apelido é Hora Extra. Muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionízio da Silva.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a todos os meus amigos vereadores em nome do Presidente da Casa Ronald de Dja e da Vereadora Alice Conrado. Quero saudar a toda equipe de imprensa que se encontra aqui presente, ao amigo Josenildo também do banco Nordeste e a todos os funcionários desta Casa. Quero mandar um bom dia especial para homens e mulheres do campo e da cidade. Quero mandar um abraço também para minha mãe no Bom Jesus, lá na Rua 1; também para o meu amigo Bura, na Rua José Alves da Silveira, e Fabinho Guerreiro, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Quero mandar também aqui um abraço, na Rua Inocêncio Gomes, para amiga Toinha de Joel, para Dona Buruca, na Lagoa de Pedra;

Robson Mariano, na Malhada Grande; para meu primo Luiz, no bairro Tancredo Neves, e também para Zé Gotinha, na Cohab. Meus amigos, nesse momento, eu gostaria primeiramente de agradecer a Deus pela vida, por estar vivo, e eu queria falar um pouco, André Maio, sobre também a questão das estradas rurais. Eu sou filho de agricultor e sou agricultor também e vejo o sentimento de cada cidadão e cidadã que mora no campo e sei o sofrimento que cada um passa. Sei também do empenho da nossa Prefeita Márcia Conrado e do Secretário da Agricultura Márcio Oliveira, sei do empenho e do compromisso que ele tem com o povo. Mas sei também da dificuldade que a gente passa nesse momento, porque as estradas são muitas, nesses nove distritos que nós temos são muitas estradas rurais. Então não tem como fazer tudo ao mesmo tempo, então alguém vai ter que esperar para depois. Foi na reunião que eu fiquei sabendo que o quinto distrito ficava por último. Fiquei triste e lamentei no momento, mas a gente vai ver aí como é que vai ser feita a continuidade. Porque, Zé Raimundo, o que muito me preocupa é o seguinte: não adianta a gente ser atendido de novembro para dezembro, porque o que importa para zona rural não é que a estrada seja feita, o que importa na zona rural é que seja feita e possa rodar. Se a estrada for feita de novembro para dezembro o que é que acontece? Em pouco tempo vai cair chuva. Então não adianta nós só tirarmos as fotos da estrada feita, a gente tem que rodar nessa estrada, ela tem que servir para o povo. Então tem que ser feita a tempo real. Por isso que eu, na minha opinião, aconselho, se for possível, diminuir a quantidade de caçamba ou alguma coisa e que seja alocado mais patrol, que é a máquina que faz em tempo, anda rápido em estrada, se chama patrol. No mínimo teria que ter três para atender as demandas aqui de Serra Talhada, no mínimo três trabalhando ao mesmo tempo para que possa avançar e a gente possa lutar com respeito cada cidadão e cidadã que mora no campo, que eu acho que tem os mesmos direitos dos que moram na cidade e ser cuidado com respeito da mesma forma. Então é isso que eu defendo: que a gente possa fazer essas estradas em tempo real, que possa rodar pelo menos cinco ou seis meses na estrada boa perfeita, que seja feita também uma estrada de qualidade. Não adianta a pessoa fazer 30 ou 40 Km de estrada e depois ficar uma buraqueira pior do que era antes. Então que faça cinco, faça seis, faça quatro quilômetros por dia, mas que fique feita. Mas sobre isso, a gente faz um relato, mas a gente sabe que tem uma equipe competente. Eu tenho certeza que Márcio Oliveira, a frente disso tudo, e o próprio Alexandre também tomando conta das equipes, tenho certeza que as estradas devem sair sim de qualidade. Minha preocupação maior agora no momento é que saia a tempo real e que todos tenham o direito de rodar pelo menos cinco ou seis meses na estrada boa. Então é essa a minha preocupação nesse momento, mas a gente vem sempre discutindo isso, pois é de grande interesse da nossa prefeita que as estradas sejam feitas, ela quer o melhor para nosso povo, da mesma forma que o Secretário de Agricultura também deixou bem claro para gente que quer o melhor para nosso povo da zona rural. Eu espero que realmente isso aconteça, pois é para isso que a gente confia e é para isso também que nós somos um grupo. Então é o seguinte: eu defendo tanto as estradas do 5º Distrito de cada comunidade, como as estradas dos outros distritos, pois todo mundo precisa, todos os agricultores e agriculturas precisam, Rosimerio, ter uma estrada perfeita para andar, porque é somente duas coisas que o homem do campo necessita: estrada e água. Ele não pede muito e isso nós temos que atender. Então, mesmo se alguns deputados que frequentam, que faz parte do grupo, que vivem, de em vez em quando, visitando Serra Talhada em busca do voto, que tragam emendas, que possam ajudar também de alguma forma ou trazer patrol, alguma coisa aí que possa ajudar nessa questão rural que é de grande importância para todos nós que vivemos na cidade, mas dependemos do homem do campo. A gente sabe que ele traz a alimentação para nossa cidade, então a gente defende na certeza que seja atendido e seja respeitado homens e mulheres do campo. Se Deus quiser tudo será resolvido. A outra coisa, é que eu quero fazer um pedido a nossa Prefeita. Sei que é caro, é um recurso alto, mas não é impossível. Durante seus quatro anos de governo podemos e em busca e, se Deus quiser, de conseguir o que nosso ex-prefeito Luciano Duque iniciou, que a questão do anel viário, que eu tenho um sonho que ele chega até o Vila Bela asfaltado, parte também que seja iluminada,

porque pessoas que não tem transporte, não tem moto, não tem carro, talvez precisa vir à cidade, para o centro da cidade, altas horas da noite, posso andar com mais segurança e não corra risco de assalto, porque na parte escura, a gente sabe que traz o medo para as pessoas. E a outra parte também é a questão da recuperação das ruas, o pessoal está me pedindo muito e a gente sabe também que o custo é alto e é bem provável que não dê para fazer com recursos próprios essa recuperação, mas que podemos correr atrás através do deputado federal e de emendas de Senador, verba Federal para que seja investido nesse bairro, para que seja investido também nessa parte do anel viário para que seja finalizado. Fiquei muito agradecido, estive ontem mais uma vez observando a questão da passagem molhada que vem do riacho do Cachoeira ficou muito bem feita e ali já ajudou bastante. A terraplanagem também está perfeita, mas a gente sabe que as chuvas trazem o desgaste depois para a terraplanagem. O bom seria mesmo que fosse depois asfaltado no futuro. Então, no momento, minhas palavras são estas e eu quero deixar aqui um grande abraço do Vereador Antônio da Melancia para todos os serra-talhadenses, que Deus possa nos abençoar. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Alice Conrado. Quero saudar aqui a nossa assessora de imprensa Rochany e aproveitar para parabenizar a sua pessoa e também quem a indicou para esse Título de Cidadão, o Vereador. Você é uma pessoa que merece esse título pelo tempo que você já tem aqui, o que você já contribuiu por Serra Talhada quando se trata de imprensa, de jornalismo. Então, só tenho palavras para parabenizar e não vejo a hora desse título ser aprovado e você vir receber. Não só você, como tantas outras pessoas que passam por aqui e que a gente aprova esse título de cidadão. Então rendo aqui as minhas homenagens a você, pois você tem esse merecimento pelos serviços prestados que você tem nessa área aqui em Serra Talhada. Meus parabéns a você e ao Vereador Zé Raimundo pela indicação. Eu quero saudar aqui meu primo bancário do Banco do Nordeste, Josenildo, o amigo Léo que se encontra aqui também, enfim, saudar todos os ouvintes da Rádio Cultura que nos acompanham pelo Facebook, saudar todos os bancários do nosso estado que estão nos acompanhando através do link da rádio Cultura. Não é isso, Zenildo? Um abraço para vocês. Um abraço para os amigos e amigas do campo e da cidade, meus familiares em São Miguel e toda região, um forte abraço a vocês. Inicialmente, senhor Presidente, a gente lamenta o falecimento, como a nossa amiga vereadora entrou com uma Moção de pesar para o nosso amigo inesquecível Carlinho do Irajá, que aconteceu essa semana passada, um homem simples da zona rural e um dos melhores atacantes de futebol amador que eu já vi, uma pessoas amigas e seus familiares amigos da gente. Então, quem conheceu o Carlinho, sabe da sua simplicidade. Que Deus o bote num bom lugar. Eu quero aqui prestar meus sentimentos a toda a família, irmãos e familiares do nosso amigo Carlinho de Irajá. Não poderia deixar de registrar esse momento aqui. E a respeito das estradas, eu acredito que essa programação seja atendida de fato toda a região. Sabemos que Serra Talhada tem uma extensão rural muito grande, agora onde fizer, que faça bem feito e não faça só as estradas principais. Façam até no terreiro, Campo futebol que for aparecendo, é melhor fazer tudo. Porque antes, eu lembro bem na época de Geni, do inesquecível Tião, Ferdinando, eles faziam tudo. Agora onde passar os distritos, as localidades, fazer bem feito. Eu estive conversando essa semana com Márcia e ela está fazendo essa programação. Vou agradecer mais uma vez a benfeitoria que fez aqui para Malhada da Pedra, onde foi feita por dentro do Rio, e depois fazer ela vai fazer por fora, ali pela Caxixola, pela linha do trem, ali na Malhada da Pedra. Como também ali a região de São Miguel, já foi falado aqui, Várzea Grande, Barra Nova, Roça Nova, Cipós, Lemos, Serra Vermelha, todo o quinto distrito ali, Poço da Cerca, Serrinha, Curralinho, As Queimadinhos, Olho d'Água, Passagem do Meio, enfim, toda região. Então, onde fizer, mesmo que demore, agora faça bem feito e não deixem de fazer todas as pequenas estradas, não só as estradas vicinais principais. Então eu estou aqui reforçando esse pedido e espero que isso seja feito com todo carinho aos nossos amigos homem e mulher do campo. E por último, senhor presidente, fui surpreendido, acho que todos nós com o novo protocolo de vacinação aí, onde

não estavam inclusos os nossos queridos bancários, que estão na linha de frente desde o primeiro momento dessa pandemia. Então quero aqui fazer um relato e onde eu entrei com a indicação nº 084, há 15 dias, três semanas, solicitando a gestora do município, como também a gestora da pasta da saúde, que se incluísse esse fragmento, essa categoria com prioridade na vacinação. E aí quando o Governo do Estado, que tem que seguir um protocolo, saiu com novo protocolo onde não estava incluso os nossos queridos bancários, pessoas essas que nós sabemos hoje que onde tem as maiores aglomerações se chama as agências de todo o Estado e de todo Brasil, por isso que eu tenho maior respeito não só por essa categoria, como também outras prioridades que aí estão. E aí não vejo por que essa categoria não tinha sido incluída. Mas aí eu cito aqui outros municípios que teve a coragem e vai vacinar, outros já vacinaram, como por exemplo, Ouricuri, Bonito, Itapetim, Bom Conselho. E por que não Serra Talhada não incluir? Sei que tem um protocolo a seguir, mas faria um comunicado ao Governo do Estado, à Secretaria de Saúde, que iria incluir aqui os nossos bancários também. E aí, Rosimério, foi a indicação Nº 084, onde eu solicitei a inclusão. Certo que não tem força de lei, pois é uma solicitação, não é um projeto, até porque a gente pode ir de encontro aos protocolos já existentes e eu espero que em breve esse segmento, essa categoria, seja inclusa. Não só os bancários de agências públicas, como das agências privadas também, os correspondentes bancários, os colaboradores que são os terceirizados também, os correios e etc. Como eu fiz também com as lactantes, que hoje recebem a vacina quem tem até 45 dias que está amamentando. E eu estou solicitando que seja até 3 anos, porque foi comprovado que a mãe, quando recebe a vacina, protege também o seu filho. Então, Josenildo, você que me procurou, eu quero mandar um abraço também a outras pessoas bancárias que me procuraram para ver essa situação, eu não vejo essa Câmara se curvar sobre isso, todo mundo aqui está no mesmo objetivo, pois aprovou por unanimidade essa indicação que eu fiz, como foi em muitos municípios. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** A união faz a força, Pinheiro, e eu acredito que tanto a Prefeita Márcia Conrado, que ela tem essa sensibilidade, e a Secretaria de Saúde, vai ver com bons olhos esse requerimento da vossa excelência. E aproveitei e já entrei com um requerimento para que coloque os taxistas e mototaxistas também como essenciais. E com certeza seria bom que todo mundo fosse vacinado de uma vez, mas infelizmente o genocida do Bolsonaro deixou de comprar as vacinas, no ano passado, e a gente está numa situação dessas por causa desse genocida aí. Mas se Deus quiser vai dar tudo certo, pode ter certeza. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Muito bom, eu aqui não exclui ninguém, principalmente aqueles segmentos, aquelas categorias que estão hoje diretamente de frente atendendo a população, que seja mototáxi, que seja bancários, comércio, como eu já citei aqui. E aí eu fui procurar por alguns bancários, como eu já falei, a Constância do Banco do Nordeste, o meu primo Josenildo, também Robério e André da Caixa Econômica, e eu acho que a gente tem que fazer uma linha de frente, vamos brigar até o momento para que eles sejam vacinados, junto ao Governo do Estado, junto aos nossos deputados para que em breve, sem demorar mais, sejam contemplados esses segmentos também. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu acho que seria interessante, Josenildo e o companheiro aí, a gente quantificar essas quatro instituições que têm e dos que estão inclusos para que a gente possa abrir a discussão. Foi aprovado na última sessão, e nós sabemos realmente que o contato é direto e permanente, não tem como evitar, assim como o pessoal que trabalha no tributo também lá na prefeitura. Então, eu creio que a gente tem que lógico cumprir a determinação de lá, mas tem um parâmetro para levar. Porque às vezes é tão pouco diante de outras categorias, não que seja privilégio, é necessidade, mas eu acho que a gente poderia, Pinheiro, tentar ver, ir vocês dois na estação de duas, e que a gente pudesse pelo menos ter um parâmetro. A gente aqui não está dizendo, a gente não tem o poder de vacinar, mas que ele possa abrir uma discussão técnica mostrando realmente a quantidade de pessoas que atendem e que a gente vê e a quantidade que estão lá dentro. Robério conversou comigo também e a gente está preocupado com isso tudo, então a

gente pode abrir essa discussão já que foi feita a aprovação do requerimento para que ele possa ver isso aí, uma sugestão que eu acho que podia ser levada em conta. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Obrigado, Zé, pelo aparte. É questão de lógica, gente, porque tem outro segmento que mais que merecido, como professores, os trabalhadores da educação, que eu faço parte também, como os garis também. E por que não incluíram os bancários, que desde o primeiro momento é quem mais enfrenta na linha de frente tumulto de gente, aglomeração, multidões? Eu acho que a gente tem que debater. Eu recebi aqui um documento, onde os bancários de Pernambuco aprovaram o estado de greve pela vida. Eles pedem vacina já e é mais do que merecido. Contem com a gente aqui, contem com esses vereadores para gente buscar alternativas para que vocês sejam vacinados, porque se trata de vida, onde é o grande patrimônio nosso é ter a vida e viver bem. Eu vi ontem, acompanhei pelas redes sociais, o que aconteceu no Bradesco, um grande tumulto, onde culpa a agência tal. Eu sei que o povo tem o direito de receber seus pagamentos, cumprir suas obrigações, sei que o banco, não os funcionários de cada banco, tem o risco que eles estão passando, mas eles não podem pagar do seu bolso alguém para controlar fila. Isso vem de ordem superior. As instituições arrecadam muito e podem muito bem pagar. Agora não vou jogar pedra aqui em cada funcionário. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu vou isentar o funcionário, mas eu não posso isentar a instituição, até porque a Caixa Econômica tomou medidas preventivas. O BNB, quando passo ali, não vejo também. Eu quero dizer que a intuição em si não é o funcionário que está lá. Mas se a Caixa teve a condição de contratar pessoas para organizar, não adianta a gente esperar bom senso e educação, pois não vai ter. A gente lembra como era no começo da Caixa. Então eu acho que o que pode ser revisto lá, não sei qual foi a orientação foi dada pela MP – Ministério público, pela própria vigilância nesse sentido, até porque também, se demorar fechado muito tempo, vai trazer também para prejuízo as pessoas, a gente sabe disso. Agora também a gente quer zelar pela vida, então eu acho que cabe também a instituição, através do seu gerente, solicitar. Os lucros dos bancos são estratosféricos, principalmente os privados. Os públicos estão fazendo seu dever tirando um pouquinho, aí o outro não pode tirar. Então, sinceramente eu acho que também essa discussão tem que ser aprofundada. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Exatamente. A gente sabe da importância da existência das instituições financeiras no nosso município e no Estado, mas eu não quero defender as instituições em si. Apesar de que a gente sabe da importância. Eu quero defender aqui os funcionários que são seres humanos, são trabalhadores e que já era para ter resolvido isso aí. Então, até concordo que isso é ruim para a população. Que entre em greve, que faça isso forte para que o governo ou quem seja responsável vacine já vocês bancários. Então tem meu apoio nesse sentido. Vi o que aconteceu ontem no Bradesco, não quero aqui também desqualificar. Fizeram o certo, a vigilância sanitária do município, fizeram mais do que certo isso aí. Agora nós temos que ver a questão dos funcionários, dos bancários, porque não se pode mais demorar e deixar esse segmento, essa categoria sem vacinar. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só lembrando que a vacinação dos Bancários não depende exclusivamente do município. Isso é uma determinação do Governo do Estado e temos que esperar a questão da liberação. Eu vi aí na mídia que os bancários estão querendo fazer um protesto, entrando em greve, e isso é mais que justo. Eu concordo para que eles possam ser incluídos no grupo essencial, prioritário, para que possam ser vacinados. Então, se dependesse do município, eu tenho certeza que o município não iria se negar a vacinar os bancários, mas nós temos que cobrar dos nossos deputados, pedir a eles que vão ao Governo do Estado e que os incluam o mais rápido possível essa classe no grupo prioritário. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Eu falei isso aqui desde quando eu entrei com essa indicação, para a gente dar as mãos, o município junto ao governo do estado, Secretaria de Saúde, o PNI, e de fato já era para ter incluído essa categoria. Apesar de que tem vários municípios que já estão vacinando, tiveram essa coragem

aproveitando outros segmentos da mesma forma que têm prioridade e estão vacinando paralelamente. Vacina todo mundo de uma vez? Não, dá cem vacinas para um segmento, mais cem para outro e vai dividindo na maneira que for chegando. Então, eu acho que vamos cobrar isso também aos deputados, para que junto ao Governador seja feito isso e de imediato. Aí eu vendo aquela situação do Bradesco, eu acho que o município poderia dar nesse momento, como fez no início da pandemia, fazer uma parceria entre o banco e o município para ter alguém para organizar, já que o recurso vem para o combate à pandemia. Eu sei que as instituições têm que se preocupar com a questão dos clientes delas, mas o município fazer uma parceria. Eu mesmo quando eu falei com Márcia essa semana, eu disse a ela que estou pronto para fazer uma parceria junto com a Pinheirinho Bebidas, a gente colocar alguns toldos, o município entrar com as cadeiras e o próprio banco entrar com alguém para organizar. A população em si não respeita, mas também estão na ansiedade de receber e de pagar alguma coisa. Então isso é uma parceria para que a coisa aconteça, vá fluir normalmente e não tenha problema. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu acho que a parceria tem que ter que existir, agora a gente não pode eximir a responsabilidade. É exatamente isso, que eu sei do seu pensamento que é uma coisa boa, agora o que a gente está provocando é que a instituição se provoque também. Se for o caso da vigilância e da STTRANS ir, eu acho que a prefeita jamais vai se furtar, agora a instituição bancária tem que sinalizar, até porque é um pouco atípica a situação da Caixa Econômica para a do Bradesco, porque a rua é diferente também. Então eu acho que primeiro a responsabilidade tem que ser sim da instituição e aí buscar parceiros para que possa minimizar. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Pinheiro, eu vendo aqui, eu acho que vai ficar pior se esses bancários entrarem em greve, a fome, a situação está precária com isso aí a população não pode ser penalizada. Porque eles estão ali para tirar seu dinheirinho para fazer sua feira, comprar seu remédio, e como a gente que tem o celular para fazer uma transferência, muitos dele não tem. Eu sou a favor da vacina, pode contar comigo, mas eu também sou a favor do povo. Não adianta os bancários fechar os bancos e a população, e a crise? Sou a favor, vou brigar, agora eu vejo também a situação do povo. Hoje tem quantas famílias sem poder ir no Bradesco, sem ter um feijão, sem ter um medicamento dentro de sua casa, entendeu? Eu sou a favor, mas sou a favor da população. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Com certeza André, a população também precisa resolver seus problemas. Eu não concordo em ir só passear, mas estão ali porque vão resolver alguma coisa. Então já que o Bradesco também é a agência pela qual o município é atendido com pagamentos dos funcionários e aí tem que ter essa atenção redobrada. Eu sou a favor dessa parceria, estou pronto, como eu falei aqui, junto ao Grupo Pinheirinho, na questão dos toldos. Não resolve para todo mundo ficar na sombra, mas se botar dois num canto e um em outro já é alguma coisa. Então, estão aqui minhas palavras, um cheiro no coração de cada um de vocês e vacina já para os nossos queridos bancários. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** A gente entrou com o Ofício convocando o gerente da Caixa Econômica e do Bradesco para segunda-feira às 9 horas para termos melhores esclarecimentos aqui para os vereadores. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia senhor presidente; Bom dia caros colegas vereadores, ouvintes da Rádio Cultura e amigos que acompanham a sessão pelo Facebook. Eu acredito que foi praticamente a fala de todos aqui, praticamente a pauta do dia foi a formação de filas enormes e sem respeitar o distanciamento. Eu quando estive como secretário de esporte, foi quando estive à frente de uma das marcações ali na frente do Banco do Brasil e da Caixa. Infelizmente nós temos que reconhecer que a população não colabora. Ontem quando decidimos por unanimidade, a Casa, em convocar os gerentes, não foi transferindo responsabilidade para os gerentes ou para as pessoas que estão lá atendendo e correndo o risco muitas vezes de ser infectado pelo vírus. É que se faça alguma coisa, que infelizmente a população não colabora e por muitas das vezes temos que aumentar

a quantidade de pessoas. Me lembro que a secretaria de esporte na época foi praticamente toda mobilizada, acho que 70%, para ficar orientando as pessoas a seguirem uma marcação que estava visível. Para você ver até que ponto chega a nossa educação. Então infelizmente as pessoas têm que se conscientizar, nós estamos vendo aí os leitos dos hospitais lotados. Eu vejo a preocupação de João Antônio, vejo a preocupação da secretária e por mais que tenhamos avançado na vacina é preocupante porque diariamente nós estamos vendo os números aumentando. Se eu não me engano eu vi uma matéria agora recente que Calumbi está tratando da questão de ter lockdown. Então assim, a coisa está se aproximando aqui da nossa cidade, ou as pessoas se conscientizam ou infelizmente o cerco vai começar a apertar. A respeito da balança que o amigo André Terto falou, acho que é pertinente, eu acho que é importante essa cobrança, mas que eu conversei pessoalmente com vice-prefeito e secretário Márcio Oliveira e ele explicou que realmente a balança foi furtada. Hoje em dia tudo pode acontecer, a balança foi furtada. Existem duas balanças Vereador, a outra balança está na secretaria de agricultura. Segundo ele informou está esperando o fechamento de alguns currais, que vai ser implantada essa balança e já foi solicitada a compra de uma nova balança. Eu acho que para dar essa explicação André, ele vai estar vindo aqui na próxima semana. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Gin, eu não estou lhe criticando, você não tem nada a ver, é só pelo requerimento que eu fiz há 90 dias e uma explicação, como ele disse que a balança está na secretaria, para montar ela é besteira eu até dou o cimento e o bloco para montar a balança. André Terto está doando hoje o cimento e o bloco para montar ela, isso é besteira para montar ela. **O Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Obrigado. Então que fique bem claro que inclusive falei a ele que essas informações de que foi furtada não custava nada ter passado para a Câmara, mas agora acho que já foi esclarecido e ele está providenciando, já foi tirada a nota, está esperando o setor de compras efetuar o pagamento para que se implante realmente essa balança. Quero agradecer também a equipe que está empenhada na recuperação de algumas estradas na zona rural. Eu solicitei há 60 dias atrás que fosse tapado lá um trecho que quando chove realmente carro pequeno fica impossível de passar. Não foi a recuperação da estrada, é bom que se explique, foi a recuperação de um pequeno trecho ali no sentido Salgadinho a Barra do Exu e o pessoal concluiu o serviço hoje pela manhã. Quero falar que eu já tinha anotado para mandar um abraço para o meu amigo Rosimério de Cuca, mas ele veio para a sessão. Graças a Deus ele saiu desse isolamento, seja bem vindo meu hora extra. Quero parabenizar também os profissionais de saúde que conseguiram atingir a marca de 30 mil doses de vacinas, são doses de vida, doses de esperança. Ainda lamento porque tem muitas pessoas que conheço que estão com medo de tomar vacina, estão com resistência. Quero dizer que a vacina, a prova disso é o amigo Rosimério que foi vacinado com poucos dias contraiu o vírus e praticamente não teve nenhum sintoma grave. Então você que está nos ouvindo, você que acompanha a sessão, não tenha medo porque a finalidade da vacina é imunizar. Em dois dias a secretaria de saúde vacinou mais de 2000 (duas mil) pessoas, então isso prova a responsabilidade. Tenho visto a preocupação de alguns parlamentares aqui em entrar com algum projeto solicitando que a secretaria, que a prefeita inclua nos grupos prioritários os bancários. Eu, antes de vir até a Tribuna, estava conversando com Karla Milena que é a diretora que responde pela GERES, e ela de uma forma muito educada me respondeu e lamenta porque esse posicionamento, Vandinho, das vacinas, esse cronograma de faixa etárias, que estamos agora de 50 a 59, ela me disse que ela me disse que quem determina é o Ministério da Saúde com o governo do estado. Infelizmente Serra Talhada, amigo Pinheiro, não vai ter essa autonomia. Não tem onde comprar, como já foi explicado, as pessoas que têm comorbidade se enquadram, se vacinam, mas infelizmente não tem como ser aprovado, não tem como ser implantado nessas faixas etárias a questão dos Bancários. Embora eu entenda que tenho amigo bancário, perdi um amigo, irmão e eleitor, que foi Felipe do Bradesco. O qual nos deixou muito abalado. Eu vi ele na linha de frente por muitas vezes, até brincava com ele: “realmente você hoje está sendo

uma bucha de canhão aqui no Bradesco.” Infelizmente foi contaminado e chegou a perder sua vida. Então quer dizer que sou a favor, que corroboro com as palavras dos amigos, mas infelizmente a questão da Lei que ela tem que ser cumprida. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Eu lutei muito aqui na Tribuna, todos sabem da nossa luta aqui para que a vacinação pudesse chegar aos guardas municipais, e naquele momento ficamos conscientes que não dependia somente do município e hoje os guardas municipais já estão sendo imunizados, graças a Deus. Tenho certeza que vai chegar à vacina para os bancários. Eu ia falar na minha fala na Tribuna, peço até licença a você para falar aqui agora que vou fazer um requerimento solicitando a prefeita Márcia Conrado para colocar banheiros químicos ali na Praça Sérgio Magalhães, que no início da pandemia tinha hoje não tem mais, não sei qual o motivo, mas as pessoas que estão ali na fila na Caixa Econômica, Banco do Brasil e Bradesco precisam fazer suas necessidades fisiológicas e é necessário que tenha os banheiros e pias que existiam ali para as pessoas higienizarem para não entrarem no banco. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** No início da pandemia existia, agora a situação está pior e por que não está? **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** A pandemia está se alastrando cada vez mais. Então já estou comunicando que terça-feira nós iremos apresentar um requerimento solicitando banheiros químicos e as pias e lavatórios de mão para a população se higienizar. **O Vereador Gínlécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Manoel Casciano da Silva.** Vereador, Bom dia. Eu queria agradecer o aparte. Eu queria dizer a vossa excelência, todas as vezes que eu acompanho vossa excelência na sua fala e você diz: “eu resolvi, eu falei”. Eu queria dizer a vossa excelência que na reunião nós tivemos ontem todos nós cobramos a balança, não só foi o senhor não. Eu quero que o senhor passe isso para a população, que nós estávamos lá, eu fui um que cobreí, os vereadores que estavam lá cobraram. Aí a vossa excelência usa a tribuna e diz: eu falei. **O Vereador Gínlécio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Manoel, licença. Quem fez o requerimento foi eu quem e quem está cobrando sou eu, todo mundo aqui sabe. Na última sessão José Raimundo falou, André Maio falou, mas nunca chegou para mim. O requerimento foi de André Terto, quem está cobrando sou eu e quero resposta. **O Vereador Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu estou falando com o líder do governo, estou explicando a ele, porque quando ele usa Tribuna ele diz: “eu falei.” A vossa excelência cobrou, concordo com você. Eu queria só concluir e a vossa excelência não me deixa falar, eu queria que você tivesse só um pouquinho de paciência, para eu explicar ao líder do governo, só isso. Não tenho nada contra a vossa excelência, que está fazendo seu trabalho. Vossa excelência cobrou, e quando a vossa excelência cobra aqui na Tribuna, nós como base do governo, como aliados da prefeita, nós temos a obrigação de cobrar e passar para a vossa excelência. É isso que eu quero dizer. Mas o vereador quando ele usa a Tribuna ele diz: “eu falei com Márcia.” Não foi só o senhor que não, todos nós estávamos lá juntos e cobrando. Eu cobreí, José Raimundo cobrou e o vereador André Maio cobrou. Então eu quero só dizer ao líder que nós estávamos todos juntos lá e nós somos um conjunto, não vamos aqui dizer que só eu falei, ou que só eu estou cobrando. A gente está respeitando o requerimento do vereador André Terto, respeito. Só queria dizer a vossa excelência para quando o senhor usar a Tribuna dizer assim: “a bancada, estávamos todos lá e nós cobramos.” Para nós passarmos para os três vereadores da oposição aqui, que nós estamos juntos lá cobrando. O senhor disse que cobrou, eu também cobreí eu fiquei onde? O vereador André Maio cobrou e ficou aonde? Então eu só quero pedir a vossa excelência que quando o senhor usar a Tribuna diga que todos vereadores que estávamos lá cobrando. Não é a primeira vez não, é a segunda vez ou a terceira vez que você está usando isso e eu acho que não fica bem, a gente tem que ser um conjunto de respeito aqui com todos os parlamentares, com a oposição e a situação. O que a gente tem que ter aqui é respeito aos pares. Porque eu cobreí, estava cobrando. Procurei o secretário e perguntei sobre a balança, e ele explicou a todos nós que estávamos lá fazendo parte. Só isso

que eu queria dizer. **O Vereador Ginelécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Certo, amigo Manoel, é importante sim que se esclareça. Que esse anseio realmente, de ter a balança, nós temos aqui diversos vereadores que vinham acompanhando a feira do início até a conclusão. Tem vereadores que estão ligados diretamente à feira do de animais. Então é importante que se esclareça que é uma solicitação de todos, só que quem entrou com requerimento foi o amigo André Terto, mas o importante, eu tenho certeza, é que essa balança realmente seja implantada, que tudo saia realmente do papel e que a gente possa resolver esse problema. Muito obrigado. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 010/2021**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção de Pesar nº 011/2021**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 068/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 071/2021**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 089/2021**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 090/2021**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 091/2021**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 092/2021**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 093/2021**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização, e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 019/2021 do Poder Executivo** – que dispõe sobre a contratação por tempo determinado de servidores públicos, sob Regime Jurídico Administrativo, para o atendimento de necessidade temporária de excepcional interesse público da Autarquia Educacional de Serra Talhada, nos termos do art. 37, IX da Constituição Federal, e dá outras providências. Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1º votação o Projeto de Lei nº 019/2021 do Poder Executivo**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em votação os Pareceres** das comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Desenvolvimento Econômico e Social; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 020/2021 do Poder Executivo** – que cria o Programa Professor Conectado no âmbito do município de Serra Talhada - PE para apoiar os professores durante a execução das atividades remotas, sejam elas realizadas através de plataforma educacional e/ou aplicativo, e dá outras providências. Aprovados por unanimidade. **O Presidente coloca em 1º votação o Projeto de Lei nº 020/2021 do Poder Executivo**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 010/2021, do Poder Executivo** (ementa: estabelece valor mínimo para ajuizamento de ação de execução fiscal, implementa a notificação e protesto extrajudicial para o recebimento de créditos de qualquer natureza devidos à fazenda pública municipal, vencidos e/ou inscritos em dívida ativa, executados ou não, e dá outras providências). Aprovado, 13 votos favoráveis e 03 votos contrários (Carlos André Pereira de Souza, Francisco Pinheiro de Barros e José Jaime Inácio de Oliveira). **O Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; o **Projeto de Decreto Legislativo nº 007/2021** para receber parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar **O Presidente** encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaianne Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Ginelécio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2º Secretário: Alice Pereira de Lorena e Sá

Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Souza

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

EVANDRO DE SOUZA LIMA (VANDINHO)

Fabício André Magalhães Terto

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Manoel Casciano da Silva

Romério Sena Brasil

Romério Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves da Costa

Rosimério Luiz Alves da Costa

Wallace Kleyton Caboclo

Wallace Kleyton Caboclo